

Dezembro
2007

Home Page:
www.ceace.org.br

Mensageiro Fraterno

Distribuição
Gratuita

E-mail:
mensageiro.fraterno@ceace.org.br

QUE PRESENTE JESUS GOSTARIA DE GANHAR?

Jesus transcende tudo quanto a Humanidade jamais conheceu e estudou. Personalidade singular, Ele tem sido objeto de aprofundadas pesquisas através dos tempos, permanecendo, no entanto, muito ignorado. Amado por uns e detestado por outros, conseguiu cindir o pensamento histórico, estabelecendo parâmetros de felicidade dantes jamais sonhados, que passaram a constituir metas desafiadoras para centenas de milhões de vidas.

Podendo ter disputado honrarias e destaques na comunidade do Seu tempo, elegeu uma gruta obscura para iluminá-la com o Seu berço de palha e uma cruz detestada para despedir-se do convívio com as criaturas em Sua breve existência, na qual alterou totalmente as paisagens culturais do planeta.

Vivendo pobremente, em uma cidade sem qualquer significado social ou econômico, demonstrou que a inteligência e a sabedoria emanam do Espírito e não dos fatores hereditários, ambientais, educacionais, que podem contribuir para o seu desdobramento, nunca, porém, para a sua gênese.

Movimentando-se entre multidões sequiosas de orientação, numa época de inconcebíveis preconceitos de todo gênero, elegeu sempre os indivíduos mais detestados, combatidos, perseguidos, excluídos, sem que abandonasse aqueles que se encontravam em patamares mais elevados na ribalta dos valores terrestres.

Portador de incomum conhecimento da vida e das necessidades humanas, falava pouco, de forma que todos Lhe apreendessem os ensinamentos e os incorporassem ao cotidiano, sem preocupar-se com os formalismos existentes.

Utilizando-se de linguagem simples e de formosas imagens que eram parte do dia-a-dia de todas as criaturas, Jesus compôs incomparáveis sinfonias ricas de esperanças e bênçãos, que prosseguem embalando o pensamento após dois mil anos desde quando foram apresentadas.



A Antologia Mediúnica do Natal vai emocionar os leitores pela beleza das mensagens trazidas por diversos espíritos, através da mediunidade de Francisco Cândido Xavier, nosso querido Chico.

(página 2)

Página 4



O texto aqui ao lado continua na última página. É adaptado do livro **Lições para a Felicidade**, de Joanna de Angelis e Divaldo Pereira Franco – cap.15.

O MENSAGEIRO FRATERO AGRADECE

Outro ano vai chegando ao fim e mais uma vez tivemos o prazer de estar ao seu lado informando a respeito do que ocorre no Centro Espírita Amor, Caridade e Esperança e trazendo a visão de alguns assuntos à luz da Terceira Revelação.

Agradecemos a todos aqueles que tiveram a oportunidade de ter em suas mãos um exemplar desta publicação. É por cada um de vocês que o Mensageiro Fraterno é produzido.

Aproveitamos para reforçar o convite para que o leitor possa acessar nossa página na Internet, www.ceace.org.br, e, além de ver a programação de palestras da Casa ou fazer perguntas sobre questões que Lhe aflijam, possa acessar o link do MF, caso não consiga tê-lo na sua versão impressa.

Centro Espírita Amor, Caridade e Esperança
Rua São Manuel, 12, Botafogo, Rio de Janeiro, RJ. CEP. 22290-010

Editorial

“Glória a Deus nas Alturas, paz na Terra e boa vontade para com os homens.” (Lucas, 2: 14.)

É fim de ano mais uma vez. Mais um ano se passou de forma rápida. Mais um ano em que enfrentamos dificuldades, fizemos sacrifícios, tivemos nossas lutas, algumas vitórias, mas sempre com aprendizado.

Então é Natal novamente. O mundo cristão se prepara para mais um Natal. As ruas estão iluminadas chamando a nossa atenção. Os enfeites das casas e as músicas típicas da época dão o sinal da sua aproximação. As famílias começam os preparativos para as festas. É o chamado "espírito de natal" envolvendo a todos. Trazendo aos nossos corações os sentimentos mais puros de todo o ano. A mensagem do Natal é bem clara: sinceridade, fraternidade e solidariedade.

Não podemos nos alhear das convenções sociais da existência do 25 de dezembro como sendo a comemoração do nascimento de Jesus. Mas, nós, espíritas, devemos nos envolver mais profundamente com o significado desse dia, lembrando aos amigos e aos frequentadores das nossas casas que Jesus, em nenhuma hipótese, espera que comemoremos seu aniversário.

Devemos participar da vida social normalmente, até das conhecidas brincadeiras de amigo oculto, almoços de confraternização na empresa, também fazem parte do nosso dia-a-dia, porém, tendo sempre em mente a nossa condição de espíritas: o Natal é uma alusão ao nascimento do Cristo e em nenhuma hipótese os exageros devem fazer parte de nossa vida, pois, o nosso exemplo junto aos não espíritas poderá ser uma útil fonte para as nossas considerações quanto a essa data. Pouco a pouco, vamos aprender que o espírito do Natal deve estar presente em nós todas as horas da nossa vida.

É importante que façamos algumas reflexões sobre o Natal, pois ele deixou de ser uma festa espiritual que recorda a vinda do mais elevado Espírito, o Cristo, Governador do Mundo.

Jesus veio ensinar a todos como viver em paz, a amar os semelhantes e a compreender Deus como Pai

bondoso e sempre disposto a nos oferecer oportunidades de aprendizado através da reencarnação, como forma de crescimento.

Kardec diz que o mais importante é o ensinamento moral de Jesus, pois não se sujeita a controvérsias e nos oferece verdadeiramente a ciência da vida. (O Evangelho Segundo o Espiritismo, Introdução - item 1)

Natal espírita não se relaciona ao nascimento físico de Jesus, mas sim ao seu nascimento "espiritual" em nós. O Natal para o espírita é aquele momento em que nós nos impregnamos da mensagem evangélica, permitindo a Jesus nascer em nossos corações, para nos tornarmos o "homem novo" através da mudança íntima.

Esforcemo-nos, pois, para que o Natal permaneça todos os dias do ano nos nossos corações e mentes. Sejamos, pois, sinceros em tudo que fizermos e desejarmos para nós e para os outros, sejamos fraternos para com todos aqueles que de nós se aproximarem e solidários com os que necessitam de nossa ajuda.

Feliz Natal a todos e que os nossos propósitos se consolidem nesse Novo Ano que logo se inicia, são os desejos da Diretoria do CEACE.

A Diretoria

Mensageiro Fraterno
Órgão de divulgação da Doutrina Espírita produzido pelo Centro Espírita Amor, Caridade e Esperança. Rua São Manoel, 12 – Botafogo, Rio de Janeiro.
Home Page: www.ceace.org.br

mensageiro.fraterno@ceace.org.br

Tiragem: 150 exemplares

Presidente: Ricardo Cunha

Editor responsável: Breno Araujo

Colaboradores desta edição:

Aline Almeida
Amanda Rosenhayme
Clorian Costa
Giana Montagner
Ricardo Cunha
Robson Varella

Feliz Natal e

Próspero 2008!

Votos da família CEACE a todos os seus frequentadores.

Mídia Espírita

Amanda Rosenhayme

Natal, para os cristãos da Terra é, relembra a eterna lição de brandura, fraternidade, solidariedade e trabalho do mais ilustre aniversariante que os habitantes do planeta já conheceram: **Jesus de Nazaré.**

É o momento em que Sua inesquecível mensagem de **AMOR** e **PAZ**, mais uma vez felicita-nos o coração, fazendo-nos sentir o sabor de atualidade dos Seus divinos ensinamentos e renovar nossos mais puros propósitos de crescimento moral e espiritual, calcados no roteiro regenerativo ofertado pelo Doce Rabi da Galiléia a todos nós: a **Boa Nova, o Evangelho de Jesus.**

Por isso, nosso convite neste mês de dezembro é para homenagearmos o Menino Jesus e presentear-lo, com a leitura do ilustrativo **Antologia Mediúnica do Natal**, que veio à lume há algumas décadas, através das abençoadas mãos, do homem-amor, Chico Xavier.

Em 80 lições de encantamento; em sublimes pensamentos, prosas e versos, de autoria de diversos Espíritos, laboriosos discípulos de Jesus, reencontramos as lições de renúncia e silêncio vivenciadas pelo nosso Aniversariante, da manjedoura ao calvário; do túmulo à ressurreição, glorificando a Deus e o reino da boa vontade, entre os homens.

Nessas leves páginas, relembramos os fenômenos espíritas que antecederam Sua chegada, as profecias sobre o Enviado de Deus, o contexto histórico da Palestina e do mundo conhecido que envolvem Seu nascimento. Conhecemos algumas peripécias da Sua infância e juventude, personagens que participaram de Sua epopéia, Seus feitos, curas, predições, ensinamentos e exemplos eternos, em tão breve ministério e estada entre nós.

Como disse João Evangelista, "O Verbo se fez carne, e habitou entre nós", para que Sua mensagem se eternizasse em nossos corações.

Desejando a todos que essa leitura possa envolvê-los em harmoniosas e refazentes vibrações, o Mensageiro Fraterno agradece o carinho. Feliz Natal, um Ano Novo repleto de boas realizações e até 2008.

(Diversos Espíritos / Francisco Cândido Xavier. **Antologia Mediúnica do Natal**. FEB, 1967, Rio de Janeiro.)

A ABORDAGEM DA EDUCAÇÃO À LUZ DO ESPIRITISMO

“O ser humano, em realidade, não é um corpo que carrega uma inteligência: é, sim, um espírito eterno que dirige e movimenta um corpo físico transitório.” (Minha Mente, Meu Mundo, cap. 4, Walter Barcelos.)

Neste momento, em que a Terra passa por grandes transformações, seguindo os passos naturais da evolução a que está destinada; a **educação** assume caráter da mais alta importância como mola propulsora de todo o progresso humano.

O século que findou ofereceu-nos muitas conquistas científicas e tecnológicas; o desabrochar do intelecto, como jamais se havia visto antes. Porém, ao lado de tanta luz caminham, pari passo, as sombras densas: guerras, exacerbação do egocentrismo e do orgulho, culto desenfreado do corpo e dos prazeres sensuais. A corrida ao poder, ao sucesso econômico, com total desrespeito a si, ao próximo e ao nosso habitat. Contudo, ultimamente, um desafio perturba muitas consciências: como vencer a corrupção, a violência, a deseducação? Como fazer o homem retornar ao equilíbrio entre o intelectualismo e a moralidade? A resposta desponta em todas as áreas do saber: **Educação.**

“Não essa educação que tende a fazer homens instruídos, mas a que tende a fazer homens de bem.” (L.E. 917-A.K.)

Filósofos, sociólogos, psicólogos, biólogos, pedagogos e educadores redefinem educação, apresentando novas técnicas pedagógicas, novas didáti-

cas, novos processos de aprendizagem e desenvolvimento intelectual: Teoria Sistêmica, Interdisciplinariedade, Pedagogia Waldorf (reencarnacionista), Construtivismo, Inteligências Múltiplas, Inteligência Emocional, Espiritual, etc.

Volta-se ao passado em busca das teorias e práticas humanistas-espiritualistas: Sócrates, Platão, Comênius, Rousseau, Pestalozzi, Froebel, Rudolf Steiner. Apela-se para as modernas teorias e práticas educacionais: Maria Montessori, Dewey, Claparède, Freinet, Piaget, Kilpatrick, Vygotsky, Décroly, Helena Ferrero, Gardner, Goleman, etc.

Estudiosos e pesquisadores concordam que a educação, hoje, não pode apenas instruir, desenvolver o intelecto. Precisa, também, trabalhar a **afetividade** e a **emoção**. Preparar o ser para a vida, a conscientização, a autoconstrução, a autonomia, o amor redimensionado, o “conhece-te a ti mesmo”, que retorna com força total.

Patenteia-se a inadequação da educação artificial, que age de fora para dentro. Urge a educação natural, que atua de dentro para fora: esclarecendo e libertando o homem; educação que se funda no processo de despertar os poderes latentes do espírito; que faça dele um ser que pensa, sente e age por conta própria, porém consciente e responsável; e não um repositório de conhecimentos acumulados na memória.

A educação real ocorre no íntimo do indivíduo quando é

um processo transformador, iluminando mediante a informação e a vivência, criando hábitos saudáveis, estimulando atitudes positivas, desenvolvendo aptidões e quando é conduzida gentilmente através da palavra e do exemplo.

Deste modo é que, a par da educação intelectual, temos que promover a **Educação dos Sentimentos** que eleva e auxilia a evolução do espírito, compreendendo o homem no seu sentido integral: espírito imortal - criado para a perfeição - e matéria mortal. Devemos entender que somos educandos-educadores, Espíritos reencarnados, filhos de Deus; e, que vimos evoluindo milênios afora. Necessitamos compreender as Leis Divinas que regem todos os seres, a lei de causa e efeito, que rege nossa existência e nos impulsiona ao progresso; as conseqüências morais de todos os nossos atos; que temos compromissos assumidos na espiritualidade e tarefas a cumprir na Terra.

Para tanto, em nossas mãos repousam os dois tesouros que nos dão embasamento para solucionarmos os problemas afligentes da atualidade: o Evangelho de Jesus e a Doutrina dos Espíritos. Obras de Educação que nos ensinam a bem proceder no lar, na escola, no trabalho, na vida de relação e no Centro Espírita; subsidiando a tarefa a nós reservada de compreendermos a nós mesmos, ao próximo, os acontecimentos da nossa existência e a real finalidade da vida.

INSTRUÇÕES AOS ESPÍRITAS

Natal de amor com a lembrança de Jesus

625. Qual o tipo mais perfeito que Deus tem oferecido ao homem, para lhe servir de guia e modelo ?

R: “Jesus.”

Amando, sem cessar, Jesus preservou o respeito por todos os seres vivos, especialmente dignificando a mulher, que sempre foi censurada, incompreendida, explorada, perseguida, humilhada. Ergueu os combalidos, sem maldizer aqueles que os abandonavam. Socorreu os infelizes, jamais condenando os responsáveis pelas misérias sociais e econômicas do Seu tempo.

E mesmo quando abandonado, escarnecido, julgado e condenado sem culpa, manteve a dignidade incomparável que Lhe assinalava a existência, não repartindo com ninguém Suas dores e o holocausto a que se submeteu. Jesus é mais do que um símbolo para a Humanidade de todos os tempos.

Mudaram as paisagens sociais e culturais no transcurso dos séculos, enquanto os indivíduos da atualidade continuam mais ou menos semelhantes àqueles do Seu tempo.

A dor prossegue jugulando ao seu eito as vidas que estorcegam em sua crueza; o orgulho enceguece vidas; o egoísmo predomina nos relacionamentos e interesses sociais; a violência dilacera as esperanças; o crime campeia à solta, e o ser humano parece descoroçoado, sem rumo.

Doutrinas salvacionistas surgem e desaparecem, propostas revolucionárias são apresentadas cada dia e sucumbem sob os camartelos dos desequilíbrios, filosofias multiplicam-se, e generaliza-se a loucura dizimando as vidas que Lhe tombam nas armadilhas soezes.

Jesus, no entanto, permanece o mesmo, aguardando aqueles que O queiram seguir. Uns adulteram-Lhe as palavras, outros tentam atualizá-Lo, mesclando Sua austeridade com a insensatez que vige em toda parte, procurando assim confundir a Sua alegria com a alucinação dos sentidos exaltados pelo sexo em desalinho, e, não obstante, nada macula Suas lições, nem diminui de intensidade a Sua proposta libertadora.

Educador por excelência, despertava o interesse dos Seus ouvintes, mantendo diálogos repassados de incomum habilidade psicológica, de forma a penetrar no âmago dos problemas existenciais, sem permitir-se reproche ou desdém.

Psicoterapeuta excepcional, identificava os conflitos sem que se fizesse necessária a verbalização por parte do enfermo, auxiliando-o a dignificar-se e liberar-se da injunção perturbadora em clima de verdadeira fraternidade.

Os poucos anos do Seu ministério, todavia, assinalaram a História com luzes que jamais se apagarão e continuarão apontando rumos para o futuro.

Por tudo isso, o Natal de Jesus é sempre renovador convite a uma releitura da Sua mensagem, a novas reflexões em torno das Suas palavras de luz, à revivescência dos Seus projetos de amor para com a Humanidade.

A alegria que deve dominar aqueles que O amam, evocando o Seu berço, ao invés de ser estrídula e agitada, há de espriar-se como contribuição para diminuir as aflições e modificar as estruturas carcomidas da sociedade atual, trabalhando-as de forma a propiciar felicidade, oportunidade de crescimento, de dignificação, de saúde e de educação para todas as pessoas.

Distende, portanto, em homenagem ao Seu nascimento, a tua quota de amor a todos quantos te busquem, de forma que eles compreendam a qualidade e o elevado padrão do teu relacionamento espiritual com Ele, interessando-se também por vincular-se a esse Amigo, modelo e guia de todas as horas.

Não desperdices a oportunidade de demonstrar que o Natal de Jesus é permanente compromisso de amor entre os Céus e a Terra por meio dEle, que se fez a ponte entre os homens e Deus, e que continua, vigilante e amigo, pronto para ajudar e conduzir todos aqueles que desejem a plenitude.